



**EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA
IGREJA CATÓLICA DE RITO UCRANIANO
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії**

Curitiba – Paraná – Brasil – Boletim nº 11 – Janeiro-Fevereiro 2009

editorial

Слава Ісусу Христу!

Por causa de problemas técnicos e agenda carregada, não pudemos lançar o Boletim Eparquial de Janeiro. Com as bênçãos divinas, aqui estamos, empenhados nas atividades do Ano Novo de 2009, apresentando o Boletim janeiro-fevereiro.

O ano começou com certa apreensão, senão tensão mesmo, devido às angústias e incertezas geradas pela crise global. E as esperanças de muitos se voltam para os governantes do mundo, principalmente ao novo Presidente dos Estados Unidos Barak Obama. Outros acreditam na sabedoria de seus governos, como, por exemplo, boa parte da população brasileira confia no Presidente Lula. Mas os estragos da crise já são por demais visíveis: quebra de bancos e empresas; demissões nas fábricas; o consumo diminuindo a passos galopantes; expectativas e temores. Cada instituição, grupo ou pessoa reage a seu modo. Assim, uma pesquisa mostrou que até nos Estados Unidos aumentou a volta à fé e à religião.

Correto. Precisamos de Deus e também de bons governos e bons sistemas político-econômicos. Os fóruns mundiais, econômico de Davos e social de Belém, deixaram muito claro que a economia de mercado, na sua versão pura do “capitalismo selvagem”, respaldada pelo neoliberalismo, não funciona. A economia de mercado não pode se auto-regular em absoluta liberdade. Os governos, com sua aparelhagem estatal, têm que ter mesmo algum controle sobre o mercado.

A Igreja exerce sua missão exatamente nesse contexto sócio-político-econômico. Sua palavra é de encorajamento e de busca do bem comum e da justiça social. Os cristãos não vêem a última palavra nem na política e nem na ciência, ainda que não as menosprezem, porque são mediações humanas do bem e da verdade, mas acreditam que o Evangelho de Jesus Cristo, que fala sobre o Reino e sobre o Amor, tem muito a dizer tanto aos crentes como aos não-crentes. A solidariedade então toma força e se concretiza em projetos humanitários e pessoais, criando laços de amizade e fraternidade, salvaguardando a vida das pessoas e do planeta.

A nossa Eparquia São João Batista está com uma crônica muito bonita e rica, com muitos eventos. Após ler os artigos de fundo, que continuam a temática do Ano Vocacional e Ano Paulino, o leitor poderá se informar sobre os vários eventos, que nos trouxeram muita alegria e satisfação, enriquecendo a nossa história pessoal e eclesial. Eis as matérias deste Boletim:

- A interdependência das vocações: *Pe. Antonio Royk Sobrinho, OSBM;*
- Linhas fundamentais de uma teologia de São Paulo (3ª Parte): A manifestação da justiça de Deus em Jesus Cristo: *Pe. Elias Marinhuk, OSBM;*
- XI Capítulo Geral da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant’Ana: *Irmã Beatriz Oribka, Icsa;*
- Assembléia Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus: *Bernadete Kraiczyn;*
- Institutos Seculares: *Felomena Procek;*
- Natal e Ano Novo na Paróquia São Josafat de Prudentópolis: *Dom Volodemer Koubetch, OSBM;*
- Rumo ao Sobor Patriarcal de 2011: *Dom Volodemer Koubetch, OSBM;*
- XXXV Curso Eparquial de Catequese: *Júlia Hauresko;*
- Nomeado novo Bispo Auxiliar para a Eparquia da Argentina: *Departamento de Informação UGCC;*
- Dom Dionísio Lachovicz, OSBM – Novo Visitador Apostólico dos Ucrânios Católicos na Itália e Espanha: *Dom Volodemer Koubetch, OSBM;*
- Congresso Ucrânio em Curitiba: *Dom Volodemer Koubetch, OSBM;*
- Encontro de Reitores dos Seminários Ucrânios do Canadá, Estados Unidos e Brasil: *Departamento de Informação UGCC e Dom Volodemer Koubetch, OSBM;*
- XXXVI Congresso da Juventude Ucrânio Brasileira em União da Vitória: *Dom Volodemer Koubetch, OSBM.*

Desejamos muita paz e luzes divinas a fim de que todos sejam felizes e bem sucedidos em seus empreendimentos e avancem firmemente em sua caminhada existencial, profissional, cristã e eclesial.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

A INTERDEPENDÊNCIA DAS VOCAÇÕES

Todas as vocações são caminhos que nos levam para realizar a vocação universal à santidade: todos somos chamados a ser santos, porque somos imagem e semelhança de Deus que é Santo. Por isso, todas as vocações têm a mesma dignidade e todas provêm de Deus.

É muito importante a gente perceber que cada vocação ajuda outras vocações a se realizarem e, ao mesmo tempo, depende de todas as outras para realizar-se.

Para que as pessoas sejam introduzidas à vida cristã, base de todas as vocações, faz-se necessária a presença do sacerdote que batize, confirme, confesse, comungue.

Para que seja constituída uma família, onde marido e mulher realizarão sua vocação matrimonial na paternidade/maternidade, eles dependem do sacramento do matrimônio. Para a administração do sacramento faz-se necessária a vocação sacerdotal.

Todas as vocações religiosas, seculares, missionárias dependem também deste ingresso na vida cristã que passa pela vocação sacerdotal.

Para que um padre se torne padre, necessita de outras vocações sacerdotais, de padres e bispos.

Para que um padre seja padre, um religioso, uma religiosa sejam religiosos, dependem antes de tudo de uma família, da vocação assumida e vivida por seus pais.

Toda a Igreja, sacerdotes, religiosos e leigos precisamos da vocação à vida consagrada (religiosos, religiosas, seculares, catequistas) que são na Igreja e para a Igreja a serviço da salvação de todos e da promoção humana. Pessoas que rezam pela Igreja e que dedicam sua vida toda ao serviço de caridade aos outros.



Todos nós também precisamos de missionários(-as) leigos(-as), que nos trazem a Palavra de Deus e seu testemunho de vida.

Portanto, não existem vocações maiores e vocações menores. Todas as vocações são grandes, importantes, dignas e são de iniciativa divina. O importante é cada pessoa descobrir, discernir, assumir, viver a sua vocação como dom de Deus e como serviço aos outros.

Vocação a gente não recebe para si mesmo. Vocação a gente recebe para viver em função dos outros. É através da vocação específica vivida por cada um que a humanidade toda realiza a sua vocação à santidade.

Ame e viva a sua vocação. Respeite a vocação dos outros. Reze pelas vocações e colabore para com as vocações.

Mas, não esqueça uma coisa: rezar pelas vocações requer predispor-se à vocação que Deus comunicar. Se eu rezo pelas vocações missionárias, devo também estar disposto a tornar-me um missionário, se a Igreja necessitar de mim. O pai e a mãe que rezam pelas vocações sacerdotais e religiosas devem ser os primeiros a oferecerem a Deus seus filhos e filhas que sentirem esta vocação.

Seria contraditório rezar pelas vocações e não permitir um filho entrar no seminário ou uma filha no colégio, quando estes manifestarem sinais de vocação. É bom que os pais reflitam nisto. Pois, Deus não chama somente os filhos e filhas dos vizinhos. Ele passa aqui em casa também. Quando sentir que Deus passa chamando, permita e incentive seu filho ou sua filha a segui-lo.

Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM

LINHAS FUNDAMENTAIS DE UMA TEOLOGIA DE SÃO PAULO

(3ª Parte)

A Manifestação da Justiça de Deus em Jesus Cristo

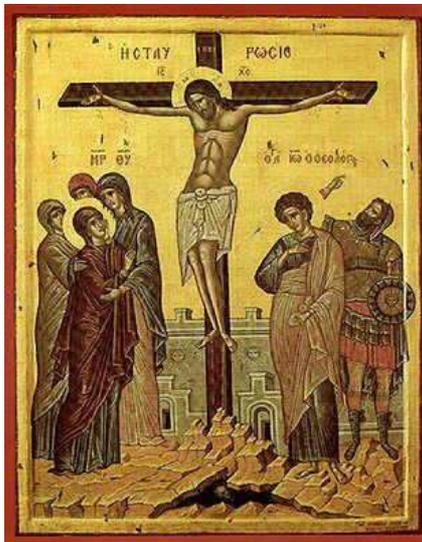
Segundo São Paulo Apóstolo, Deus interveio no destino deste mundo, cuja história se desenvolve sob o pecado que engana o homem e o conduz à morte. Essa intervenção divina se deu na pessoa de Jesus Cristo.

Com Jesus Cristo não se dá o início de uma nova época, mas o início de uma história nova e definitivamente qualificada. Olhando esta história, Paulo diz: “eis agora o tempo favorável por excelência. Eis agora o dia da salvação” (2Cor 6,2). “Independentemente da Lei, se manifestou a justiça de Deus, testemunhada pela Lei e pelos Profetas, justiça de Deus que opera pela fé em Jesus Cristo, em favor de todos os que crêem – pois não há diferença, sendo que todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus – e são justificados gratuitamente, por sua graça, em virtude da redenção realizada em Jesus Cristo” (Rm 3,21-24). “Ele queria manifestar a sua justiça no tempo presente” (Rm 3,26). Esse “tempo” possui pressupostos e decisões que dizem respeito ao fim da história estabelecida por Deus. Aqueles que se confiam ao fim desta história, ou seja, a Jesus Cristo, à sua revelação e sua história, vivem já este tempo, este dia e o tempo favorável (cf. 1Ts 5,8; Rm 13,13).

A cristologia de Paulo Apóstolo gira em torno da morte e ressurreição de Jesus Cristo, que constituem o centro do interesse paulino e da sua reflexão teológica. Essa escolha não é casual. Pois, quando Paulo quer definir sumariamente a própria pregação, ele fala dela como ‘palavra da cruz’ (1Cor 1,18). Quando quer mencionar o evento salvífico por excelência, ele fala da ‘cruz’ (1Cor 1,17). O Evangelho é a palavra da cruz. É certo que ele também diz que anuncia ‘Cristo Jesus’, ou ‘Cristo’, ou ‘Jesus’ (2Cor 1,19; 4,5; 11,4; Fl 1,15). Mas quando Paulo quer ser mais preciso, ele diz: “vem anunciado que Cristo ressuscitou dos mortos” (cf. 1Cor 15,12) ou “anunciamos Cristo crucificado” (1Cor 1,23); ou: na nossa pregação ‘Jesus Cristo foi apresentado aos olhos de todos’, ‘é publicamente exposto’, poderíamos dizer: é apresentado vivamente aos olhos de todos “como crucificado” (cf. Gl 3,1).

A cruz de Cristo é particularmente acentuada pelo Apóstolo (cf. 1Cor 2,2; Gl 5,1; Gl

6,12; Fl 3,18). Quando Paulo se gloria de Cristo, ele não se gloria da encarnação ou da sua *parusia*, mas se gloria da cruz de Cristo (cf. Gl 6,14). E não se tem dúvida de que a cruz é um sinal de Jesus Cristo. Neste sinal se concentra toda a sua história. Pode-se dizer que neste sinal se manifesta a decisão e a profundidade da decisão desta história. Esta cruz significa naturalmente a morte de Cristo. Enfim, todos os sofrimentos, dores, angústias e temores de Jesus Cristo caracterizam a sua cruz.



Neste contexto, se fala também do “corpo de Cristo” (Rm 7,5; Ef 2,16) ou também do “corpo de carne” (Cl 1,22), do “sangue” de Cristo (cf. Rm 5,9s; 3,25; Ef 1,7; 2,13; Cl 1,20; 1Cor 10, 16-27). Outro modo para acentuar a morte é a menção do sepultamento (cf. Cl 2,12; Rm 6,3s; 1Cor 15,3). Este evento para Paulo é um evento histórico concreto. No entanto, qual é o sentido desta morte para Paulo? Vejamos a seguir:

1. O acontecimento da morte de Cristo

Com a morte, como malfeitor sobre a cruz, cumpriu-se um gesto com o qual Cristo ‘não procurou prazimento a si mesmo’. Este morrer sobre a cruz significa uma “entrega” (cf. Rm 4,25) ou também um ato de “amor” (cf. Rm 8,37). Morrendo sobre a cruz, Cristo tomou sobre si os insultos concretos dos homens, as injustiças humanas e nesses toda a expressão concreta de inimizade em relação a Deus. Segundo a visão de Paulo, enquanto os judeus e pagãos exclamam: “Eis mais um malfeitor que acaba de morrer sobre a cruz”, na verdade, trata-se de um evento que tem uma interpretação adequada no fato que nela se realiza a autodoação de Jesus Cristo aos homens e com ela Jesus Cristo acolhe todos os homens.

A oblação de Cristo sobre a cruz envolvendo todos os homens é para Paulo o evento salvífico central e escatológico. O seu morrer não é um gesto humanitário. A sua morte, como doação aos homens, é doação a Deus. A cruz de Cristo não é um amor camuflado de amor ao próximo, mas um amor pelo homem purificado e, portanto, um amor autêntico, enquanto é obediência a Deus. É uma ação e iniciativa de Deus (cf. Rm 4,25; 1Cor 11,23; 1Cor 5,7, Rm

8,32). Na concepção cristológica de Paulo, a cruz de Jesus Cristo se encontra no centro de tudo e esta cruz é a morte histórica de Cristo.

2. O evento da ressurreição dos mortos

No pensamento paulino, a cruz de Cristo é inseparável do outro evento central que é a ressurreição de Cristo. No entanto, como poderíamos dizer, sem palavras vazias, que Jesus Cristo “se entregou a si mesmo pelos nossos pecados” (Gal 1,4), e que o amor de Deus “por nós” é demonstrado no fato que “Cristo é morto por nós, enquanto éramos ainda pecadores” (Rm 5,8)? Como é possível que aquele evento contingente e fadado ao fracasso, da morte de Jesus Cristo, seja um evento salvífico que diz respeito a todos os homens e de todos os tempos?

São Paulo responde essas interrogações em perfeita sintonia com a Igreja primitiva e a partir da sua própria experiência. Isso aconteceu mediante a ressurreição de Jesus Cristo e a sua glorificação junto a Deus.

Este evento, expressado com linguagem ordinária e metafórica, no qual a iniciativa de Deus e a ação de Jesus Cristo não são distintas, pode ser esclarecido se considerarmos que – conforme Paulo – trata-se de um efeito do poder e da força de Deus; nele operam o poder e a força de Deus; ou, num sentido mais acentuado, trata-se de uma ação de Deus (cf. 1Cor 6,14; Ef 1,19; Col 2,12, Rm 6,4).

A ressurreição de Cristo acontece também por obra do Espírito. Este Espírito é o poder no qual Deus se esconde e se revela, que se abre à vida e se distancia das concepções humanas sobre essa (cf. Rm 1,4; 8,11; 1Tm 3,16).

Ressurreição de Jesus Cristo dos mortos significa, num determinado sentido, “ser elevado, glorificado”. Essa concepção tolhe completamente qualquer sentido de entendê-la como idéia de um retorno à vida terrestre e a subtrai de todas as concepções e analogias correntes. Isso dá à ressurreição um significado singular, compreensível somente quando relacionada com o evento da cruz. Paulo fala não somente da morte e ressurreição, mas da morte e elevação (glorificação) (cf. Rm 14,9; Fl 2,5ss).

A ressurreição de Jesus Cristo é um evento que diz respeito à história da pessoa de Jesus Cristo. É história em sentido pleno, revelação de Jesus de Nazaré, não só pela palavra, mas enquanto é elevação do Defunto na glória e poder de Deus, na vida e no Espírito de Deus. É o apresentar-se de *Kyrios* (Senhor), que é Espírito, na palavra apostólica.

Trata-se sempre da ressurreição de Jesus Cristo crucificado, da sua elevação à vida, ao poder, ao Espírito e à glória. Nesse morrer realizou-se o seu “ser para o homem” e na sua obediência e doação acolhe sobre si o destino dos homens. É este Jesus que foi ressuscitado dos mortos, não uma pessoa qualquer; é aquele que, num determinado lugar histórico, sobre a cruz, tomando sobre si o pecado, derrota-o com o amor. E nesse modo o amor torna-o vitorioso sobre o pecado que Jesus tomou sobre si e que o fez morrer na cruz.

3. A aparição do Ressuscitado

Para Paulo, também a aparição do Ressuscitado faz parte da ressurreição de Jesus Cristo, da elevação sobre e da cruz do seu amor, da acolhida da cruz e da cruz que nos acolhe, no amor e na vida de Deus.

Que sentido tem a aparição de Jesus Cristo no contexto do evento da cruz e da ressurreição? Para Paulo, trata-se da revelação de Jesus Cristo glorificado e experimentado pessoalmente pelo Apóstolo. Cristo se faz evidente para ele. No entanto, tal revelação é colocada numa série de outras revelações aos apóstolos e testemunhos anteriores a ele, e sobre esse mesmo plano, declarando que essa conclusivas revelações como podemos deduzir de 1Cor 15,1-11 (cf. 1Cor 9,1; Gl 2,7ss).

Vista assim, também a revelação de Jesus Cristo para Paulo foi uma aparição, um ‘fazer-se ver’. Paulo chama de ‘aparição’ ou ‘revelação’ o fenômeno do ressuscitamento de Jesus Cristo ou também a elevação de Jesus Cristo em referência ao fato que nesse fenômeno Jesus Cristo entra na luz e na luz da experiência dos testemunhos. Essa é parte da elevação (glorificação) do Crucificado à vida, poder e esplendor no Espírito de Deus, como ele mesmo testemunha. Em outras palavras: a glorificação de Jesus Cristo crucificado a uma existência presente é algo que se verifica na história, comporta um ‘propor-se à experiência humana’ e um apresentar-se à história. É, portanto, um fenômeno da história humana.

4. O Homem Jesus

Aqui, Paulo expõe um paradoxo: Jesus o Crucificado é Filho; o Filho é o homem Jesus. Segundo Paulo, Jesus é homem enquanto ser humano desde o início e segundo a sua própria natureza foi doado por Deus e que se doa. Ele é doação e dedicação. Neste homem se encontra Aquele que desde o início Deus o tem enviado como seu Filho (Gl 4,4; Rm 8,3), Aquele que

desceu sobre a terra (Ef 4,9), ‘que apareceu’ (1Tm 3,16). Da sua ‘epifania’, do seu ‘vir no mundo’ ele fala em 2Tm 1,10.

O seu ser é envio e missão, é aparição e advento de um totalmente Outro, é irrupção de um Transcendente, é o vir e o tornar-se Deus presente. O seu ser homem é um “esvaziar-se” (Fl 2,7) de uma realidade possuída antes. Isso não significa que neste homem não esteja mais presente Deus na sua plenitude (cf. Cl 1,19; 2,9). Significa que Deus está oculto nele e que o seu ser Filho de Deus e, portanto, a sua verdadeira proveniência, é por ele conservada no seu ser homem como dom recebido de Deus e não como realidade conquistada por ele mesmo, como dom vivido na liberdade e não como algo reivindicado como posse própria.

5. A Justiça de Deus

Na morte de Jesus e sua ressurreição, no evento histórico de Jesus Cristo em seu todo é que age antes de tudo a justiça de Deus ou a graça da justiça de Deus, como cumprimento e revelação da sua promessa e verdade a Israel.

Trata-se daquela justiça de Deus da qual se fala no Antigo Testamento, como atitude que funda e determina a fidelidade de Javé ao pacto com o seu povo. Esta fidelidade de Deus é continuamente demonstrada, realizada e revelada na sua justiça dentro da história.

Mas, com a aparição da justiça de Deus em Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado, o que aconteceu de concreto?

Segundo Paulo, neste evento verifica-se uma expiação e nesta expiação uma reconciliação com Deus, uma reconciliação do mundo com Deus. A aparição da justiça de Deus em Jesus Cristo é a exposição pública dele, a manifestação na sua morte como propiciação (Rm 3,25), como ‘expiação’, como ‘instrumento e documento da expiação’. O seu morrer como expiação e instrumento da expiação demonstra a justiça de Deus no passado e no presente.

Jesus Cristo com a sua morte e ressurreição venceu também a realidade da morte, do pecado e do mundo que nos faz escravos sob o seu domínio, e com a morte e ressurreição nos conduziu à liberdade.

O evento da cruz e da ressurreição de Jesus Cristo inclui, portanto, como resultado, a reconciliação expiadora e a libertação, a liberdade da Lei, do pecado, da morte e dos poderes da morte. Por isso, Paulo fala dos efeitos do evento da cruz e ressurreição em termos positivos, ou seja, em termos de justificação, de participação na

Sabedoria que nos torna sábios, partícipes da salvação e de vida.

6. As “três” fórmulas sintéticas

O evento da morte e ressurreição de Jesus Cristo tem um duplo significado. Mas, olhando em todos os efeitos de tal evento, Paulo expressa as conseqüências com formulações sintéticas que são, sobretudo, as três seguintes: a) porque Jesus Cristo é morto e ressuscitado, ‘nós pertencemos a ele’, ou também ‘pertencemos ao Senhor’; b) nós somos ‘para Jesus Cristo’, ou também ‘para o Senhor’; c) nós somos ‘em Jesus Cristo’, ou ‘no Senhor’. Não se trata de simples fórmulas, mas elas expressam em síntese tudo isso que resulta do fato que Jesus Cristo morreu e ressuscitou.

Um modo de expressar o que se verificou com a morte e ressurreição de Jesus Cristo é aquele de Romanos 14,7ss, onde recorrem as indicações acima citadas. Um segundo texto parecido é o de 2 Coríntios 5,14s.

Em síntese, se conclui que: 1) no centro do cosmos – arruinado pelo pecado e constante presa deste – aparece a justiça de Deus, que é a sua graça e a sua fidelidade; 2) isso acontece não em modo abstrato e atemporal, na forma de mitos ou idéias, e nem acontece pela palavra da Lei e dos profetas, mas o ingresso da justiça de Deus e a sua manifestação ocorrem num lugar e tempo histórico em Jesus Cristo; 3) essa história de Jesus Cristo se concentra e se manifesta essencialmente no seu sofrimento e morte real e na ressurreição do Crucificado pelo poder de Deus; 4) esse morrer sobre a cruz constitui o cumprimento da obediente entrega à vontade de Deus e, enquanto tal, gesto de amor e do suportar com que Cristo tomou sobre si corporalmente a maldade dos homens e os seus pecados, morrendo com e por esses. O ressuscitamento real de Jesus Cristo constitui por sua vez a libertação de Jesus que, morrendo, levou os pecados e superou a morte pelo poder de Deus. A morte e a ressurreição constituem a vitória do amor que é mais forte do pecado e da morte; 5) em Jesus Cristo tem origem uma existência reconciliada e livre e uma vida justificada, sábia, santificada e aberta à salvação.

Se a justiça de Deus e a sua fidelidade entram no mundo ao modo do evento histórico da morte e ressurreição de Jesus Cristo, de um lado resulta que tal encontro com o homem deve ser prosseguido para que continue a estar presente no mundo; do outro lado, o homem vem confrontado com esta presença e deve tomar uma decisão adequada.

Pe. Elias Marinhuk, OSBM

XI CAPÍTULO GERAL DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CATEQUISTAS DE SANT'ANA

Pela vontade de Deus, nos dias 19-22 de dezembro de 2008, na casa de Formação Padre Emiliano J. Ananecicz, em Vera Guarani, município de Paulo Fontin, Estado do Paraná, reuniram-se as Irmãs delegadas para participar do XI Capítulo Geral da nossa Congregação.

Nesses dias nos reunimos para dedicar-se à oração, à reflexão e à argumentação das nossas Constituições, com as bênçãos de Dom Volodemer Koubetch, Osbm, Eparca de São João Batista, nosso Assessor Capitular.

A maior conscientização foi o enfoque dado à Consagração ao serviço do Reino através da Igreja, para o bem da comunidade, para a santificação de nossos membros e nosso bem eterno.

No dia 22/12/2008, sob as luzes do Espírito Santo, elegemos a nova Diretoria Geral da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, para o próximo quadriênio, que ficou assim constituída:

Superiora Geral: Irmã Arcenia Maria Rudek;

Vice-Geral e 1ª Conselheira: Irmã Beatriz Margarida Oribka;

2ª Conselheira: Irmã Lucia Margarete Grabove;

3ª Conselheira: Irmã Sergia Rosa Gaudeda;

4ª Conselheira: Irmã Eutemia Ana Zazula.

Agradecemos as orações e apoio que temos recebido. Que Santa Ana, interceda junto a Jesus a graça da perseverança e fidelidade ao nosso compromisso.



Ir. Beatriz Oribka, Icsa



XII ГОЛОВНИЙ З'ІЗД ІНСТИТУТУ КАТЕХИТОК СЕРЦЯ ІСУСОВОГО

**“Усе для Тебе,
Пресвяте
Ісусове Серце!”**

У днях 26-30 грудня 2008 року, в Прудентополіс, відбувся XII Головний З'їзд Світського Інституту Катехиток Серця Ісусового, з метою переглянути життя, харизму, духовність і діяльність та вибрати нову Головну Управу Інституту.

Провівши день 26-го грудня на молитві, Катехитки учасниці З'їзду розпочали праці цього збору маючи на увазі

поучення і наставлення свого основника о. Христофора Миськова, ЧСВВ, як теж і навчання св. Церкви. Погляд на минуле і сучасне Інституту уможливив накреслити напрям на будуче, з бажанням, щоб ІКСІ, як мала клітина Христової Церкви, як слід сповняв свою питоменну місію як Світський Інститут, одинокий в Українській Католицькій Церкві.

Асистентом Головного З'їзду був Преосв. Єпарх Володимир Ковбич, ЧСВВ, який з батьківським наставленням стежив, почував, орієнтував і завжди був готовий до вияснень деяких сумнівів, що могли б трапитись. Всіх Катехиток учасниць було 23, які з відповідальністю порученою членами Інституту, старанно проводили студії й дискусії, маючи на меті розквіт ІКСІ, зріст духовний

і інтелектуальний своїх членів, щоб всекраще могли розвивати свою апостольську діяльність у св. Церкві.

Важливою точкою XII З'їзду був вибір нової Головної Управи Інституту на наступне п'ятиріччя, з таким вислідом:

Філомена Процик	- Головна Директорка
Надія Возівіда	- Заступниця Директорки і Перша Дорадниця
Кикелія Дацюк	- Друга Дорадниця
Марія Магдалина Лозова	- Третя Дорадниця
Ольга Корчагін	- Четверта Дорадниця

Катехитки Серця Ісусового складають сердечну і глибоку подяку та запевнення молитов вислуженій Директорці Елвірі Лозовій, яка через 10 років вміло і з відданістю провадила Інститут. Подяка теж для дорадниць останньої каденції урядування. Щирий привіт для новообраної Головної Директорки Філомени Процик та її дорадниць, з побажаннями світла св. Духа, рясноти небесних дарів і благословення.

Нехай буде прославлений Всевишній Господь, а Пресвяте Ісусове Серце, своєю безмірною любов'ю, хай вказує шлях до найкращого сповнення місії для якої ІКСІ покликаний.

Бернадета Крайчий – Головна Секретарка

INSTITUTOS SECULARES

Os Institutos Seculares (IS) são uma forma de vida consagrada na Igreja de Cristo, fundamentados pela Constituição Apostólica “Provida Mater Ecclesia”, do Papa Pio XII.

O Código de Direito Canônico, cân. 710, assim define os Institutos Seculares: “O Instituto Secular é um instituto de vida consagrada, no qual os fiéis, vivendo no mundo, tendem a perfeição da caridade e procuram cooperar para a santificação do mundo, principalmente a partir de dentro”. E o Código de Direito para as Igrejas Orientais, no cân. 563, afirma que o Instituto Secular é uma sociedade, na qual seus membros se consagram a Deus pelos conselhos evangélicos e exercem sua atividade apostólica como fermento no mundo, de maneira que tudo seja impregnado do espírito evangélico para o fortalecimento e crescimento do Corpo Místico de Cristo. São dois conceitos que se complementam e dão uma idéia clara da essência da consagração leiga nos institutos seculares.

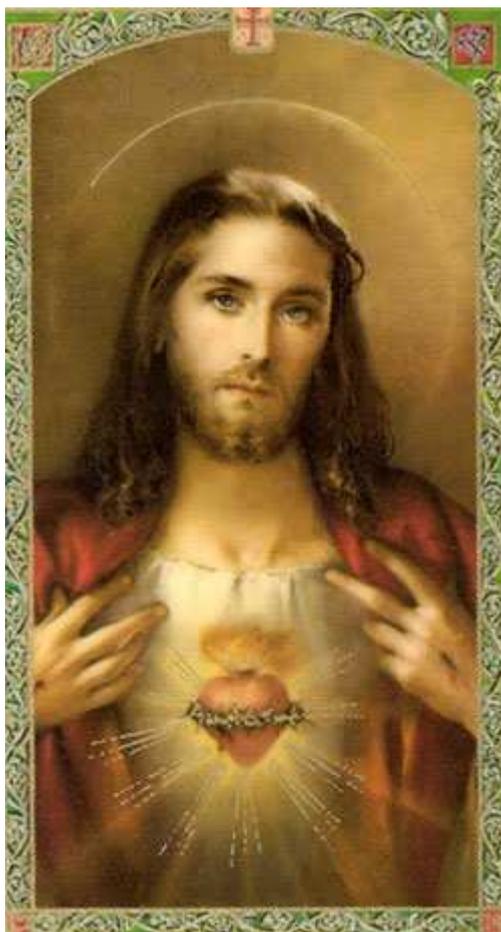
A história dos IS tem seu auge no século XIX, quando, principalmente na Europa, surgem vários grupos de leigos que se organizam em forma

de sociedades, se consagram a Deus pelos conselhos evangélicos e procuram dar testemunho da vivência radical do seu Batismo. Porém, a história relata que anteriormente já havia grupos de

homens e mulheres que buscavam a santificação pessoal por meio dos conselhos evangélicos, inseridos no seu ambiente de vida e de trabalho.

A forma de vida consagrada leiga foi ampliando sua existência e despertou na Igreja um interesse particular. Em maio de 1938, em San Gallo, na Suíça, aconteceu um encontro com vários responsáveis dessas sociedades, de alguns países da Europa, o qual foi promovido pela Santa Sé e presidido pelo Padre Agostinho Gemelli, Ofm. Daquele primeiro encontro brotaram dois pontos importantes: 1º - que existia uma vocação comum para a consagração a Deus vivida no mundo, embora em realidades diferentes; 2º - que se sentia a necessidade de obter da Santa Sé uma valorização e uma regulamentação deste modo de vida. Desta experiência,

considerada um marco na vida dos IS, nasce um documento conhecido como “memória do Padre Gemelli”.



Começam os tempos turbulentos. A presença do comunismo, do fascismo e do nazismo havia se consolidado e aparecia no horizonte o que se temia: a 2ª Guerra Mundial. O Espírito Santo inspira que a presença dos leigos consagrados poderia ser muito significativa neste difícil contexto. Percebia-se então a necessidade de uma nova modalidade de apostolado.

As sociedades de vida consagrada iam nascendo e seguiam seu caminho por sua própria conta, evangelizando sem serem reconhecidos, até que, terminada a guerra, o Papa Pio XII retomou a “memória do Padre Gemelli” à luz da época. Graças ao trabalho do Padre Arcádio Larraona, claretiano, canonista e Secretário da Sagrada Congregação para os Religiosos, que se dedicou para estudar profundamente esse tipo de consagração leiga, os IS foram conduzidos à sua aprovação pela Sé Apostólica. A aprovação jurídica e regulamentação foi oficializada pela Constituição Apostólica “Provida Mater Ecclesia” no dia 02 de fevereiro do ano 1947, pelo Papa Pio XII. A partir daí as sociedades de leigos de vida consagrada passam a chamar-se INSTITUTOS SECULARES. Nos anos seguintes, várias vezes a Santa Sé se pronuncia em favor dos IS com importantes documentos.

Nas décadas de 1940-1960, as tentativas de reunir novamente os IS foram várias. Uma delas logrou êxito e no ano de 1963, em Venasque, na França, realizou-se o segundo encontro, com a participação de diversos países, menos os da Europa Central e Oriental, que viviam na clandestinidade. Desse encontro não saiu nenhum documento, porém dele brotou um forte desejo e a necessidade de os IS se encontrarem periodicamente para discutir sua vocação comum, tão peculiar dentro da Igreja.

Desde 1947, os IS tinham um espaço no coração da Igreja, gozavam de um reconhecimento jurídico, como também afetivo, graças ao trabalho do Padre Larraona, que mais tarde tornou-se Cardeal. A Santa Sé começou a dar-se conta de que o aparecimento de diversos institutos era uma resposta a este tipo de vocação e que reclamava uma atenção muito particular. Por isso, sugeriu um encontro entre os IS e em 1968 nomeou um comitê formado por vários responsáveis gerais, alguns dos quais eram fundadores, com a tarefa de criar um organismo internacional que pudesse constituir um lugar de encontro dos diversos institutos já existentes. Este comitê, dirigido pelo Secretário da Congregação para os Religiosos, Padre Edward Heston, dos Estados Unidos, tinha como meta dar vida ao que hoje é a Conferência Mundial dos Institutos Seculares – CMIS. Por motivo da grande diversidade de membros que integravam o comitê,

o trabalho não foi produtivo e não deu o resultado desejado. Existiam muitas diferenças e havia a necessidade de um maior conhecimento entre os institutos. Por isso, o comitê decidiu promover um congresso internacional, que aconteceu em Roma, no ano de 1970. Nesse congresso houve a participação de 400 pessoas.

Após vários dias de estudos, debates e trocas de experiências, decidiu-se pela criação de um organismo com estatutos próprios. O trabalho de elaborar os estatutos foi confiado a uma comissão composta por 15 pessoas de diversos países e institutos distintos. Depois de dois anos de intenso trabalho, foi convocada uma assembléia, chamada constituinte, para o ano de 1972. Nascia assim a CMIS (Conferência Mundial dos Institutos Seculares), que em 1974 teve seus estatutos aprovados pela Santa Sé. Na Congregação para os Religiosos criou-se uma seção para os Institutos Seculares.

A CMIS tem como finalidade promover a comunhão, favorecer intercâmbios de experiências e de ajuda fraterna entre os IS. Manter constante diálogo com as Conferências Nacionais num espírito de serviço, promover estudos e investigações, tomando como base os documentos da Igreja e as experiências dos institutos. Um veículo importante para isso é a revista trimestral “Diálogo”. A CMIS é o elo com a Santa Sé, a qual apresenta as necessidades e os anseios dos institutos do mundo inteiro. Dessa forma a Conferência colabora para que os IS sejam fermento eficaz no mundo a fim de robustecer e incrementar o Corpo de Cristo.

Segundo os dados fornecidos pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, atualmente são reconhecidos 215 Institutos Seculares em todo o mundo. Destes, 04 dependem da Congregação para as Igrejas Orientais, sendo que um deles é o nosso Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Da totalidade dos institutos reconhecidos, 143 são de direito diocesano e 72 de direito pontifício. Segundo o gênero, existem 183 institutos femininos e 25 institutos masculinos, dos quais 18 são institutos sacerdotais. Existem ainda 07 institutos com três ramos: feminino, masculino laical e masculino sacerdotal.

Na geografia da atuação apostólica, tomando como base os continentes, na Europa Ocidental existem 166 institutos e na Europa Oriental 55, conhecidos como institutos do pós-comunismo. Na Ásia existem 43; na África 60 e na Oceania 10 institutos. Na América do Norte atuam 55 institutos e a América Latina, da qual fazem parte todos os países pertencentes ao CELAM, conta com 123 institutos. É importante dizer que

existem institutos seculares também na China e no Sudão, onde nada é favorável à prática do catolicismo.

“Os membros dos institutos seculares hão de santificar o profano e o temporal; santificar-se em contato com o profano e ser portadores de Cristo no mundo. São colaboradores de Deus no mundo da ciência, da arte, do pensamento, do progresso, das estruturas sociais e técnicas, econômicas e culturais e, enfim, nas atividades civis de qualquer ordem: em casa, nas escolas, nas fábricas, nos campos, nos hospitais, nas casernas,

nos empregos públicos, nas obras assistenciais, em suma, em todo o imenso panorama do mundo que exija aplicação de suas energias e capacidades. A aparição dos Institutos Seculares, portanto, é um fenômeno que demonstra a força e a vitalidade da Igreja, a qual se renova na sua perene juventude e vai se robustecendo sempre com novas forças” (Cardeal Hildebrando Antoniutti, na abertura do Congresso internacional, 1970).

Felomena Procek



NATAL E ANO NOVO NA PARÓQUIA SÃO JOSAFAT DE PRUDENTÓPOLIS

Vindo a Prudentópolis para acompanhar a Assembléia Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que aconteceu entre os dias 26 e 30 de dezembro de 2008, o Eparca Dom Volodemer participou da Santa Ceia de Natal no Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus.

Com início às 22h, juntamente com o Pároco Eufrem Krefer, OSBM, Dom Volodemer

celebrou o “Z name Boh” e a Divina Liturgia, falando sobre o significado do Natal: memória, Deus conosco e renascimento. A primeira meia hora da celebração foi num cenário especial, que fez lembrar a época em que não havia luz elétrica e os ofícios divinos se desenrolavam à luz de lampiões e velas. Em torno das 20h chegou uma tempestade bastante forte e faltou luz elétrica até as 22h30. É importante que o Bispo, ao menos de vez quando, celebre o Natal em alguma outra Paróquia importante de sua Eparquia (Diocese), que não seja sempre só na Catedral.

No domingo, dia 28, o Eparca, além da Missa para as participantes da Assembléia das Catequistas, celebrou a Missa das 10h, na Igreja Matriz, concelebrada pelo Protoarquimandrita (Superior Geral) Padre Basílio Koubetch, OSBM. Na homilia, ele falou sobre o Natal como celebração da vida, defesa da vida, citando o exemplo do grande músico Beethoven.

No Ano Novo e também Festa de São Basílio Magno, o Eparca participou de uma belíssima solenidade basiliana: Divina Liturgia e renovação dos votos religiosos (pobreza, obediência e castidade) na Igreja São Josafat celebrada pelos Padres e Irmãos da Ordem de São Basílio Magno de Prudentópolis, Ivaí, Ponta Grossa e Guarapuava, incluindo a presença de Dom Meron Mazur, OSBM e do Protoarquimandrita Padre Basílio Koubetch, OSBM. Na homilia, Dom Volodemer focalizou o contexto em que viveu São Basílio, enfatizou seu profetismo e o valor que ele dava para a comunidade monástica, que, na verdade, deveria ser exemplo de vida cristã dentro de uma sociedade decadente, como era no seu tempo, na metade do Século IV.

Ao final da Missa, que foi transmitida pela Rádio Copas Verdes, o Eparca dirigiu umas palavras ao Superior Geral por ocasião de seu onomástico e por ser o Superior Geral da Ordem Basiliana, levantando um solene “Mnohaia Lita”. O Sr. Dionísio Opuchkevicz, um dos principais líderes da comunidade ucraniana de Prudentópolis, tomou a palavra, agradeceu pelos serviços pastorais e parabenizou a todos os padres basilianos pela data significativa.

O Eparca ainda aproveitou o momento para anunciar a escolha da Prof^a Filomena Procek como Diretora Geral do Instituto das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, desejando-lhe sucessos no novo cargo, pedindo aos presentes que cantassem outro “Mnohaia Lita”.

Após essas celebrações litúrgicas, houve um almoço de confraternização na chácara da Ronda dos Padres Basilianos, que está bem organizada e muito bonita. Num clima de alegria e fraternidade cristã, participaram do almoço vários convidados das Congregações Religiosas, do Instituto Secular e leigos mais próximos.

Que São Basílio seja a luz para todos os Bispos e Padres de nossa Eparquia!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

RUMO AO SOBOR PATRIARCAL DE 2011

Dia 2 de janeiro de 2009, na residência eparquial, com início às 08h45min, o Eparca Dom Volodemer presidiu uma reunião com os superiores das nossas Congregações Religiosas a respeito do “Sobor” Patriarcal com tema monástico, que acontecerá aqui no Brasil em 2011. Estavam presentes as seguintes pessoas: os Bispos Auxiliares Dom Meron Mazur, OSBM e Dom Daniel Kozlinski, o Padre Basílio Koubetch, OSBM – Superior Geral, o Padre Teodoro



Haliski, OSBM – Superior Provincial, a Irmã Arcenia Rudek, Icsa – Superiora Geral, a Irmã Egidia Pastuch, SMI – Superiora Provincial, a Irmã Maria Dmetriv, OSBM, representando a Irmã Lúcia Salkouski – Superiora da Delegatura das Irmãs Basilianas, a Catequista Filomena Procek – Diretora Geral do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus. A nova Superiora Provincial das Irmãs de São José Irmã Eleutéria, por um atrapalho de comunicação, não compareceu.

A reunião teve como objetivo principal escolher um dirigente dos trabalhos de preparação do “Sobor”, fazendo a ponte entre o Brasil e a Ucrânia. Decidiu-se que o Eparca assumisse essa função com a ajuda direta do Padre Antonio Royk Sobrinho, OSBM e da Irmã Josafata Pachecheny, SMI.

Os participantes solicitaram para que não se espere até uma definição final no Sínodo dos Bispos deste ano, que será no início de dezembro, em Lviv, mas que se vá fazendo algum trabalho preparatório bem antes para não deixar tudo para fazer a partir do próximo ano. Até a deliberação final no Sínodo deste ano, o encaminhamento do “Sobor” passará ainda por dois Sínodos Permanentes, presididos pelo Cardeal e Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar.

O resultado da reunião foi transmitido a Dom Hlib Lonchyna, Bispo Curial e responsável geral pelas Ordens e Congregações da Igreja Ucraniana Greco-Católica, de quem se aguarda as devidas orientações, após consulta prévia ao Arcebispo Maior.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

XXXV CURSO EPARQUIAL DE CATEQUESE

O Curso Eparquial de Catequese de 2009 aconteceu entre os dias 7 e 18 de janeiro, nas dependências do Internato Santa Olga, em Prudentópolis, sob a coordenação da Comissão Catequética Eparquial, cujo presidente é o Revmo. Padre Deonísio Horbuch, OSBM e pela coordenadora geral Ana Dzioba, membro do Instituto Secular.

O Curso contou com a participação de 128 catequistas do Paraná e de Santa Catarina. Foram ministradas as seguintes disciplinas: História da Igreja, Igreja na História, Espiritualidade Oriental, Catecismo da Igreja Católica, Liturgia (aulas teóricas), Liturgia (aulas práticas), Língua Ucraniana, Canto Litúrgico, Canto Popular, Documentos da Igreja, Sagrada Escritura, Iconografia Oriental, Mandamentos, Sacramentos, Metodologia Catequética e Diretório Catequético da Igreja Católica do Rito Bizantino Ucraniano.



Programação do Curso:

Manhã: aulas das 7h30 até 11h20

11h30 – Santa Liturgia

12h10 – Almoço

Tarde: aulas das 13h30 até 17h40

18h – Jantar

19h30 – Oração do terço

Noite: a partir das 20h, programação diária diferenciada:

- 07/01/09 – Santa Missa e Abertura Oficial do Curso
- 08/01/09 – Explicação das normas gerais do Curso e palestra de Dom Daniel Kozlinski sobre os Documentos da Igreja
- 09/01/09 – 1ª parte do filme sobre o apóstolo Paulo
- 10/01/09 – 2ª parte do filme sobre o apóstolo Paulo
- 11/01/09 – Recreação conduzida pelo grupo do Samuca
- 12/01/09 – Palestra de Dom Meron Mazur, OSBM sobre o trabalho dos Bispos na Igreja e as resoluções atuais para os fiéis
- 13/01/09 – Apresentação e explicação dos jogos catequéticos elaborados por Nadir Vozivoda, Scj e avaliação do Curso pelos participantes
- 14/01/09 – Momento de oração, Confissão e Divina Liturgia celebrada pelo sacerdote José Ratuznei, OSBM

Ministraram aulas no curso: Dom Daniel Kozlinski, Dom Meron Mazur, OSBM, Padres, Irmão e Diácono Basilianos, Irmãs Servas de Maria Imaculada e membros do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus.

As atividades executadas durante o Curso pela Coordenação, Professores e Professoras, alunas do Internato Santa Olga e membros do Instituto das Catequistas foi um trabalho de doação, portanto, sem remuneração, em prol do crescimento da Igreja Ucraniana do Rito Bizantino no Brasil.

A abertura, o desenvolvimento e o encerramento do curso tiveram o acompanhamento direto do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM, que fez uma análise do corpo docente, da metodologia, estrutura e conteúdos do curso, em vista de um futuro melhoramento, a fim de que o curso realmente atinja o objetivo, que é formar bons catequistas e exemplares líderes leigos.

Júlia Hauresko



ДЛЯ ВІРНИХ УГКЦ В АРГЕНТИНІ ПРИЗНАЧЕНО ЄПИСКОПА-ПОМІЧНИКА ОТЦЯ СВЯТОСЛАВА ШЕВЧУКА

14 січня 2009 року, о 13.00, у Ватикані було повідомлено про те, що Святіший Отець Венедикт XVI поблагословив рішення Синоду Єпископів Української Греко-Католицької Церкви про призначення всесвітлішого отця доктора Святослава Шевчука, ректора Львівської духовної семінарії Святого Духа, Єпископом-помічником єпархії Покрова Пресвятої Марії в Буенос-Айресі (Аргентина). Новому єпископу уділено титулярний престол *Castra di Galba*.

“Отець Святослав ще студентом був одним із тих, яких тодішній єпархіальний єпископ УГКЦ в Аргентині Владика Андрій (Сапеляк) запросив до цієї країни, щоб вони там вивчали богослов'я та, відтак, були душпастирями для вірних нашої Церкви в Аргентині. За цей час він вивчив іспанську мову та пізнав культуру цієї країни. Тепер, коли ми вибирали кандидата на єпископа для греко-католиків Аргентини, вибір, з огляду на цю первісну ідею про його служіння у цій країні, впав саме на о. Святослава”, – пояснив Блаженніший Любомир, Верховний Архієпископ Києво-Галицький, рішення Синоду Єпископів.

“Маємо велику надію, що о. Святослав зі собою принесе ті прикмети, які так необхідні для скріплення та розбудови нашої Церкви в Аргентині, де за офіційними даними проживає триста тисяч вірних УГКЦ. Найбільшою проблемою цієї єпархії є обмежене число священників. Отець Святослав, який до тепер був ректором Львівської духовної семінарії, напевно зможе знайти священнослужителів, які були б готові поїхати послужити для вірних Церкви у цій південноамериканській країні”, – сказав Предстоятель УГКЦ.

Біографічна довідка о. Святослава Шевчука

Народився 5 травня 1970 року у м. Стрию, Львівської обл. Дияконські свячення отримав 21 травня 1994 року (святитель Владика Филімон (Курчаба), священічі – 26 червня 1994 року (святитель Блаженніший Мирослав Іван Кардинал Любачівський).

Навчання:

1991-1992 – навчався у Центрі філософсько-богословських студій “Дон Боско” у м. Буенос-Айресі (Аргентина);

1992-1994 – Львівська духовна семінарія;

1994-1995 – Папський університет св. Томи Аквінського (Рим, Італія). Богословський факультет. Ступінь бакалавра;

1995-1997 – Папський університет св. Томи Аквінського. Богословський факультет, секція морального богослов'я;

1997-1999 – Папський університет св. Томи Аквінського. Богословський факультет. Докторат з відзнакою *Summa cum laude* в галузі богословської антропології та основ моральної богослов'ї візантійської богословської традиції. Доктор богослов'я.

Службова діяльність:

1999-2000 – префект Львівської духовної семінарії Святого Духа;

2000-2007 – віце-ректор ЛДС Святого Духа;

З 2001 – віце-декан богословського факультету Львівської богословської академії (відтак Українського католицького університету);

2002-2005 – Голова секретаріату та особистий секретар Блаженнішого Любомира, керівник Патріаршої курії у Львові;

З червня 2007 – ректор ЛДС Святого Духа.

Департамент інформації УГКЦ

DOM DIONÍSIO LACHOVICZ, OSBM: NOVO VISITADOR APOSTÓLICO DOS UCRANIANOS CATÓLICOS NA ITÁLIA E ESPANHA

Dia 19 de janeiro de 2009, o Santo Padre o Papa Bento XVI nomeou Dom Dionísio Lachovicz, OSBM como Visitador Apostólico dos ucranianos católicos na Itália e Espanha, no lugar de Dom Hlib Lonchyna, passando agora a residir em Roma.

Residindo em Kiev, Ucrânia, de 2006 até dezembro de 2008, Dom Dionísio exerceu a função de Bispo Curial do Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar, dirigente da Administração Patriarcal, responsável pelas comunidades nos países, onde não há estrutura eclesial da Igreja Ucraniana Greco-Católica, Presidente do Departamento da Pastoral dos Imigrantes e Presidente do Senado da Universidade Católica Ucraniana de Lviv.

Dom Dionísio é conhecido por sua atuação na formação presbiteral aqui no Brasil por muitos anos e por seu trabalho pioneiro na organização dos estudos eclesiásticos



na Ucrânia, quando a nossa Terra-Mãe se tornou livre do jugo soviético. Em 1991, ele fundou o Seminário Filosófico de Zovkva. Em 1994 foi nomeado reitor do Instituto Basiliano de Zoloteiv e lecionou na Academia Mohylanska de Kiev e no Seminário Divino Espírito Santo de Lviv.

Entre 1996 e 2004 foi Superior Geral da Ordem de São Basílio de São Josafat. Em 2004 e 2005 foi Reitor do Instituto Basiliano Superior de Filosofia e Teologia em Briuchovicz, Lviv. Publicou uma série de artigos religiosos, manuais para os seminaristas e outras obras espirituais.

Desejamos a Dom Dionísio muito sucesso em sua nova missão na Igreja de Cristo!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

CONGRESSO UCRANIANO EM CURITIBA

Nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro aconteceu em Curitiba o VII Congresso da Comunidade Ucraniana Brasileira e o IV Encontro Sul Americano de Ucranianos, desenvolvendo o seguinte temário: As Relações da Diáspora com a Ucrânia e a Integração Sul Americana, A Preservação do Patrimônio Cultural dos Diferentes Grupos Formadores da Sociedade Brasileira e as Relações Brasil Ucrânia. As atividades predominantemente formais se realizaram no Teatro Sesc da Esquina, localizado na Rua Visconde do Rio Branco, 969, esquina com Rua Augusto Stelfeld.

No sábado, dia 31, a partir das 08h30min, os congressistas vinham chegando e sendo recepcionados no Teatro Sesc da Esquina, onde às 09h30min teve lugar a cerimônia de abertura com a formação da mesa oficial: o

Presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira e do Congresso Sr. Vitório Sorotiuk, que saudou a todos os presentes e falou sobre o significado do evento para todos os países participantes; o Embaixador da Ucrânia no Brasil Sr. Volodymyr Lakomov, que fez um relatório detalhado sobre a cooperação Brasil – Ucrânia; o Senador Álvaro

Dias falou sobre sua visita à Kiev na Ucrânia durante a inauguração do Memorial do Holodomor em Novembro de 2008; o Deputado Federal Ângelo Vanhoni falou sobre a Política Cultural Federal; o Sr. Eugene Czolij, Presidente do Congresso Mundial dos Ucranianos, discursou sobre as atividades de sua instituição; entre as autoridades eclesiásticas foram convidados para formarem a mesa o Eparca das Igreja Ucraniana Católica – Dom Volodemer Koubetch, OSBM e da Ortodoxa Autocéfala – Dom Jeremias Ferens;



também esteve à mesa o Prefeito de Prudentópolis Gilvan Agibert; ainda foram convidados à mesa e a dirigirem suas palavras de saudações ao público presente os representantes das comunidades ucranianas da Argentina o Sr. Eugenio B. Tuswa e do Paraguai o Sr. Marcos Chudyk.

Juntamente com o corpo diplomático da Ucrânia, representado pela Consulesa no Paraná Sra. Larysa Myronenko, várias outras autoridades marcaram sua presença no evento, que congregou cerca de 150 pessoas.

Durante o discurso do Embaixador foram distribuídas condecorações por parte do Governo Ucraniano e também por parte da Representação Central Ucraniano Brasileira às pessoas que contribuíram especialmente para o desenvolvimento da cultura ucraniana no Brasil, entre elas Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM. Isso mostra o reconhecimento que as autoridades têm em relação à Igreja Católica Ucraniana no Brasil, que sempre fez o máximo possível para cultivar a cultura ucraniana em nossos ambientes.

Às 13h30min, nas dependências da Sociedade Ucraniano Brasileira, foi servido o almoço e logo após foi aberto o museu para a visitação pública. No palco do salão, onde foi servido o almoço, estavam sendo expostos vários quadros do pintor Ihor Peles, de Dorizon.

Mais ou menos às 15h, os congressistas se dividiram em dois grupos de estudos: o primeiro grupo permaneceu no local do almoço e debateu o tema das Relações da Diáspora com a Ucrânia e a Integração Sul Americana, sendo motivado principalmente pelo Embaixador Sr. Lakomov e pelo Presidente do Congresso Mundial dos Ucranianos Sr. Czolij; o segundo grupo se reuniu na sede da Sociedade dos Amigos da Cultura e, sob a coordenação do cineasta Guto Pasko, que fez uma longa explanação sobre os incentivos culturais governamentais, e do Presidente da Sociedade Marcos Nogas, que estudou a questão da Preservação do Patrimônio Cultural dos diferentes grupos formadores da Sociedade Ucraniana Brasileira e suas fontes e meios de aquisição de recursos.

Aos participantes do Congresso foi distribuído um relatório das atividades da RCUB dos anos 2007 e 2008.

Após os estudos em grupos, houve a assembléia geral da Representação Central para a

escolha de seu presidente e seus assessores. Os delegados votantes elegeram o seguinte quadro administrativo: Presidente: Vitório Sorotiuk – reeleito; Vice-Presidentes Regionais: Jorge Rybka, Felipe Lucas, Alexandre Shwec, Vilson Kotviski; Secretários: Daniela Ivanicki e Wolodymyr Galat; Tesoureiros: Marcos Nogas e Liceia Maidanchen Pasko; Conselho Fiscal – Efetivos: Julio Storuch, Augusto Colinski, Erhard Dubesky; Suplentes: Methodio Groxko, Peter Jedyn e Bohdan Chuiko.

Para os que optaram, foi servido um jantar típico na sede da Sociedade Ucraniano Brasileira.

No domingo até o meio-dia prosseguiram as atividades do Congresso na sede da Sociedade Ucraniano Brasileira. Às 9h15min, juntamente com o Padre Ortodoxo Nicolau

Milus, Dom Volodemer celebrou Moleben a Nossa Senhora – um momento de oração ecumênica.

Após o Moleben, Joel Larocca Júnior fez uma exposição sobre seu livro *Casa Esclavo-Paranaense*, em co-autoria com Pier Luigi Larocca e Clarissa de Almeida Lima. Após a palestra, Larocca estava autografando os livros adquiridos pelas pessoas presentes.

Constituída a mesa das principais autoridades presentes, o Sr. Vitório Sorotiuk, presidente da mesma, dirigiu os trabalhos finais do 7º Congresso da Comunidade Ucraniana do Brasil e do 4º Encontro Sul Americano de Ucranianos. Entre outros pontos, ele apresentou a nova diretoria da Representação Central eleita ontem. Depois foram apresentados os relatórios dos estudos feitos pelos dois grupos de trabalho organizados ontem. Maria Cristina Zinko, da Representação Central Ucraniana na Argentina, falou em nome do primeiro grupo. Apresentando as principais idéias do segundo grupo, falaram o Sr. Marcos Nogas, Presidente da Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana, e Dom Daniel Kozlinski, Bispo Auxiliar. Autoridades, representantes da Argentina e do Paraguai e alguns congressistas apresentaram suas avaliações e sugestões decorrentes dos temas tratados durante o evento.

As opiniões dos oradores convergem em alguns pontos essenciais, necessários e urgentes para a preservação da nossa identidade cultural ucraniana: incentivar os projetos culturais e aproveitar os canais governamentais por onde é



possível angariar fundos para a execução dos mesmos, como por exemplo, a Lei Rouanet; é preciso motivar muito mais a nossa juventude sobre os valores da cultura ucraniana e sobre a importância em preservá-los, mantendo, assim, a identidade ucraniana; esse incentivo à cultura ucraniana deve ir além do que já está sendo feito (danças folclóricas, pintura de pêsankas), ou seja, é necessário apoiar outras manifestações da nossa cultura, como o conhecimento da história da Ucrânia, resgate e preservação da nossa história aqui no Brasil (documentos, objetos, arquitetura), da literatura, da música, etc; foi dada ênfase muito grande na questão do ensino e aprendizado da língua ucraniana, principal elemento identificador e propulsor da cultura de um povo.

A parte internacional do encontro contou com a presença de uma numerosa delegação de ucranianos da Argentina. O IV Encontro deliberou a realização do Primeiro Congresso de Ucranianos da América do Sul, que será em julho de 2010, na cidade de Buenos Aires.

O espírito do evento realmente foi uma manifestação e desejo de buscar maior integração entre os governantes, grupos e instituições ucranianas do Brasil, da Argentina e do Paraguai, mantendo um vínculo mais estreito com a Ucrânia. A integração foi o conceito fundamental, a palavra-chave e será a motivação, a força de união que favorecerá a realização concreta dos objetivos e das metas traçadas neste evento.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

ПАТРІАРША КОМІСІЯ СВЯЩЕНИЧОЇ ФОРМАЦІЇ У СЕМІНАРІЯХ ПРОВЕЛА ЗАСІДАННЯ У БРАЗИЛІЇ

У середу, 4 лютого 2009, зі служіння Божественної Літургії у катедрі Святого Івана Хрестителя УГКЦ у Куритибі розпочалася перша зустріч новоствореної Патріаршої комісії священничої формації у семінаріях Української Греко-Католицької Церкви.

Божественну Літургію очолив Владика Кен (Новаківський), голова Патріаршої комісії та Єпарх Нью-Вестмінстерський для українських католиків в Британській Колумбії і Юконі (Канада). З ним співслужили Владика Володимир (Ковбич), Єпарх єпархії Святого Івана Хрестителя Української Католицької Церкви Бразилії, єпископи-помічники цієї єпархії Мирон (Мазур) і Даниїл (Козлінський), ректори і духовні директори українських католицьких семінарій Північної і Південної Америки.

Владика Володимир привітав учасників зустрічі і зачитав лист вітання від Блаженнішого Любомира, Глави Української Греко-Католицької Церкви. У цьому листі Предстоятель УГКЦ запевнив про свою повну підтримку і переконував учасників зробити чітке рішення в розвитку програми священничої освіти, щоб забезпечити Церкву святыми та високо кваліфікованими священниками.

У зустрічі також взяли участь Владика Єфрем (Кривий), єпископ-емерит, Владика Діонісій (Ляхович), Апостольський Візитатор для українських католиків в Італії та Іспанії, і о. Теодор (Галицький), ЧСВВ, Протоігумен провінції Святого Йосафата у Бразилії.

Це вперше форматори семінарій Америки збиралися як одне тіло. Зустріч відбулася у контексті завдання комісії: розвивати норми і мінімальні стандарти для програм освіти священничого служіння. Цього року Комісія священничої формації у семінаріях УГКЦ подібну зустріч проведе у європейському регіоні.

Учасники бразильської зустрічі представляли як єпархіяльні так і чернечі семінарії. Канада має одну міжєпархіяльну семінарію розташовану в Оттаві та один чернечий студійний будинок ЧСВВ в Едмонтоні. У Сполучених Штатах Америки існує дві єпархіяльні семінарії, одна у Стемфордї, а інша у Вашингтоні. Бразилія має одну вищу єпархіяльну семінарію та монашу семінарію Отців Василіан.

Триденна зустріч дала можливість обмінятися інформацією про індивідуальні програми священничої освіти у окремих семінаріях, про виклики, з якими вони стикаються у відповідних країнах, як також виявити багато областей, які є спільними для всіх. Робочим документом для обговорення було використано програму священничої освіти, яка була розпрацьована за останні три роки на зустрічах, які проводилися в Україні.

Регіональні зустрічі форматорів УГКЦ як в Америці, так і у Європі в рамках діяльності Патріаршої комісії священничої формації у семінаріях будуть проводитися регулярно.

Департамент інформації УГКЦ

ENCONTRO DE REITORES DOS SEMINÁRIOS UCRANIANOS DO CANADÁ, ESTADOS UNIDOS E BRASIL



Entre os dias 4 e 6 de fevereiro de 2009, na sede da Eparquia São João Batista, em Curitiba, realizou-se o encontro de reitores e formadores de seminários ucranianos do Canadá, Estados Unidos e Brasil. O quadro dos participantes foi o seguinte:

Participantes do Canadá – Estados Unidos: Dom Ken Nowakowski – Eparca de New Westminster, Canadá; Padre Gabriel Haber, OSBM – Diretor de Estudos dos Padres Basilianos em Edmonton, Canadá; Padres André Kachur e Miguel Kwiatkowski – Reitor e Diretor Espiritual do Seminário do Espírito Santo de Otawa, Canadá; Padres Roberto Hitchens e Basílio Kharuk – Reitor e Diretor Espiritual do Seminário São Josafat de Washington, USA; Padre Bogdan Danylo – Reitor do Seminário São Basílio de Stamford, USA.

Participantes do Brasil: Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca; Dom Meron Mazur, OSBM – Bispo Auxiliar; Dom Daniel Kozlinski – Bispo Auxiliar; Padre Teodoro Haliski, OSBM – Provincial; Padre Antonio Royk Sobrinho, OSBM – Superior e Reitor do Seminário São Basílio; Padre Joaquim Sedorowicz – Reitor do Seminário Eparquial Maior São Josafat; Padre Sandro Dobkowski – Reitor do Seminário Eparquial Menor São Josafat.

O encontro, dirigido por Dom Ken, responsável pela formação presbiteral em nível patriarcal, contou com a participação durante meio dia dos Bispos Dom Efraim Basílio Krevey, OSBM – Eparca Emérito, e Dom Dionísio Lachovicz, OSBM – Visitador Apostólico na Itália e Espanha.

Durante o encontro, dia 5 à tarde, os formadores do exterior tiveram a oportunidade de conhecer o Seminário São Basílio dos Padres Basilianos. Após a celebração das Vésperas, o Padre Provincial Teodoro Haliski, OSBM, juntamente com o Superior Padre Antonio Royk, OSBM, mostrou as dependências e a reestruturação do prédio do Seminário, com vistas ao reconhecimento pelo MEC e à criação de um Instituto de Ciências Orientais. Todos participaram de uma bela churrascada. O clima foi bem descontraído e os hóspedes sentiram-se muito à vontade e gostaram do que viram e sentiram.

Durante o encontro foram estudados principalmente dois documentos: o *instrumentum laboris* do Sínodo dos Bispos Ucranianos sobre a formação presbiteral e a carta pastoral do Arcebispo Maior Dom Lubomyr Husar aos sacerdotes, diáconos e seminaristas. O encontro transcorreu num clima de fraternidade, no qual os participantes puderam se conhecer, apresentar seus programas e projetos de formação presbiteral, apresentando seus pontos altos e também suas dificuldades e desafios. Foi elaborada uma carta por parte do grupo em resposta à carta de incentivo e apoio de Dom Lubomyr. Foram distribuídos trabalhos temáticos aos participantes para dar continuidade ao que foi iniciado.

O encontro propiciou uma ótima oportunidade para obter esclarecimentos e orientações e como incentivo e motivação para que os formadores – bispos, reitores, diretores espirituais – continuem com mais entusiasmo a árdua tarefa de formar bons sacerdotes para a Igreja de Cristo.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

XXXVI CONGRESSO DA JUVENTUDE UCRANIANO BRASILEIRA EM UNIÃO DA VITÓRIA

Nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2009, realizou-se nas imediações da Paróquia São Basílio de União da Vitória o tradicional encontro da juventude ucraniana no Brasil – o congresso organizado pela AJUB.

O evento contou com a participação de mais de 400 representantes de diversas comunidades ucranianas, além de receber algumas visitas do Canadá, Estados Unidos e Ucrânia. Foi muito importante a presença do Presidente do Congresso Mundial dos Ucranianos Dr. Eugene Juswa e da Consulesa Laryssa Myronenko. Diversas autoridades civis, como os prefeitos de União da Vitória Carlos Alberto Jung, de Porto União Renato Stasiak e o Deputado Estadual Pedro Ivo Ilkiw marcaram sua nobre presença. Também algumas autoridades eclesásticas participaram do congresso: Dom Ken Nowakowski – Eparca de New Westminster no Canadá, Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca de São João Batista com sede em Curitiba, Dom Meron Mazur e Dom Daniel Kozlinski – Bispos Auxiliares, e Dom Efraim Basílio Krevey, Osbm – Eparca Emérito. Os padres dos Estados Unidos e do Canadá que vieram para o encontro sobre a



formação presbiteral, que aconteceu em Curitiba, na sede da Eparquia, também estiveram presentes ao evento: Miguel Kwiatkowski e André Kachur (Seminário de Otawa), Roberto Hitchens e Basílio Kharuk (Seminário de Washington), Bogdan Danylo (Seminário de Stamford).

Na parte da manhã do dia 7, sábado, no enorme salão paroquial em fase de acabamento, após o cerimonial de abertura, o Dr. Eugene Juswa proferiu uma longa palestra sobre o panorama geral e a atuação do Congresso Mundial dos Ucranianos e sobre a Ucrânia atual. Prosseguindo, a Professora Fahena Porto Horbatiuk ministrou brilhante palestra sobre o valor da cultura na formação da juventude. À tarde, os congressistas se organizaram em oficinas culturais: ícones, pêsseka, coral, culinária, bordados e folclore, encerrando os trabalhos com a reunião de grupos de discussão para reflexão e análise do conteúdo transmitido, pensando também na aplicação prática disso na vida pessoal, familiar, comunitária e eclesial.

Às 19h, os congressistas tiveram um momento de oração e espiritualidade com a celebração da Divina Liturgia na Igreja Matriz São Basílio Magno, celebração presidida pelo Eparca Dom Volodemer e concelebrada pelos Bispos e sacerdotes presentes. Em sua homilia, Dom Volodemer retomou alguns tópicos da palestra da Professora Fahena, enfatizando principalmente a ligação entre a religião e a cultura e o significado disso para a formação integral dos jovens. Apesar do calor sufocante, foi bonita a participação dos jovens que lotaram a igreja e participaram ativamente da Missa.

Após o alegre jantar, como acontece quando se reúne um grupo maior de jovens, houve um momento de maior descontração com o baile de confraternização.

No dia seguinte, domingo, as atividades do congresso iniciaram com a palestra da Professora Maria Genoveva Bordignon Esteves, que falou sobre motivação. Seguiu a palavra do presidente da AJUB, Luiz Rizzo, que abordou assuntos gerais da associação e enfatizou o valor de preservar a língua ucraniana nas celebrações litúrgicas, inclusive lendo um manifesto da juventude, o que foi calorosamente aplaudido.

Foi decidido e divulgado que a sede do próximo congresso será na Serra do Tigre em Dorizon, Mallet. Ainda foi colocado em pauta o resultado dos trabalhos em grupo, seguindo as conclusões finais e o encerramento do 36º Congresso.

Que cresça a nossa juventude em espírito e cultura!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

AGENDA

- 01.03** - Romaria de Itapar.
- 08.03** - Visita Pastoral no Cerro de Ponte Alta, Irati.
- 15.03** - Romaria de Iracema.
- 22-24.03** - Assembléia dos Bispos do Paraná.
- 27-29.03** - Visita Cannica no Boqueirão, Curitiba.
- 05.04** - Visita Pastoral no Pinhal Preto, Irati.
- 09-12.04** - Celebraes da Semana Santa e da Páscoa na Catedral.
- 21.04** - Assembléia Regional do Clero em Curitiba.
- 22-30.04** - 47^a Assembléia Geral da CNBB em Itaici.
- 25.04** - Jubileu da Prof. Dra. Oksana Boruchenko – Círculo Militar, Curitiba.
- 03.05** - Visita Pastoral em Queimadas, Prudentópolis.
- 09.05** - Manhã de aulas sobre Teologia Moral na Escola Sagrada Família da Arquidiocese de Curitiba.
- 10.05** - Visita Pastoral em Pedra Branca, Prudentópolis.
- 24.05** - Romaria das Famílias em Aparecida.
- 31.05** - Ordenao Presbiteral do Diácono João Karpovicz Sobrinho, Osbm em Antonio Olinto.
- 13-14.06** - 50^o da Paróquia de Campo Mourão.
- 21.06** - Encontro Regional do Apostolado da Orao em Ponta Grossa / 50^o da Diocese de Toledo.
- 24.06** - São João Batista: Padroeiro da Eparquia.
- 04-05.07** - Encerramento das celebraes do 100^o da Imigrao Ucraniana em Ivaí.
- 19.07** - Encontro de Líderes Jovens no Clube Poltava de Curitiba.
- 09-16.08** Semana da Família.
- 15.08** - Jubileu das Irmãs Servas na Casa de Retiros Madre Josafata, Ponta Grossa.
- 16.08** - Orao pelas Vocaes em Ivaí.
- 30.08** - Encontro Regional de Casais no Pinheirinho, Curitiba.
- 06.09** - Encontro Inter-Paroquial do Apostolado da Orao em Ivaí.
- 14-15.09** - Assembléia Eparquial.
- 21-25.09** - Retiro do Clero Eparquial.
- 24.09-15.10** - Visita s Eparquias do Canadá.
- 25.10** - Encontro regional do MEJ em Tijuco Preto, Prudentópolis.
- 26-29.10** - Formao Permanente do Clero.
- 22.11** Romaria de Antonio Olinto.
- 29.11-09.12** - Sínodo dos Bispos em Briuchovicz, Lviv.
- 08.12** - Oblatchene-Vestio e Primeiros Votos das Irmãs Servas na Casa de Retiros Madre Josafata, Ponta Grossa.
- 12.12** - Festival de Danças Folclóricas em Maringá.



УКРАЇНСЬКА ГРЕКО-КАТОЛИЦЬКА ЦЕРКВА
Верховний Архієпископ Києво-Галицький
UKRAINIAN GREEK CATHOLIC CHURCH
Major Archbishop of Kyiv and Halych

Вуз. Р-09/052

ДЕКРЕТ

Оцем декретом

ПРИЗНАЧАЮ ТА ПРОГОЛОШУЮ

Преосвященного Владика

Володимира (Ровенча), ЧСРВ

правлячого єпископа

епархії св. Івана Хрестителя в Куритибі, Бразилія

ПОСТІЙНИМ ЧЛЕНОМ

Богословського відділу Патріаршої Курії УГКЦ

терміном на п'ять років.

У Господа вимолюю усіх потрібних Вам Божих ласк
для належного виконання своїх обов'язків.

Цей декрет набирає чинності з днем його підписання.


+ ЛЮБОМІР


диякон **МИКОЛАЙ СУЛИМА,**
ВІЩЕ-КАНЦІВЕР КУРІЇ ВЕРХОВНОГО АРХІЄПІСКОПА УГКЦ

ДАНО В КИЄВІ ПРИ СОБОРІ ВОСКРЕСІННЯ ХРИСТОВОГО
ДНЯ 13 СІЧНЯ 2009 РОКУ БОЖОГО

а/с В-125
Київ, 01001, Україна
тел./факс: (044) 278-61-84
E-mail: Ver_Ark@i.com.ua

Р.О. Вох В-125
Київ, 01001, Україна
tel./fax: +38 (044) 278-61-84
E-mail: Ver_Ark@i.com.ua

CURSO DE
LÍNGUA UCRANIANA

Centro de Línguas da
Universidade Federal do Paraná

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

Turmas de 60 horas – início em 9 de março



Língua Ucraniana 1	>	3^a/5^a – 18:30/20:10
Língua Ucraniana 2	>	2^a/4^a – 18:30/20:10
Língua Ucraniana 4	>	3^a/5^a – 18:30/20:10
Língua Ucraniana 5	>	2^a/4^a – 18:30/20:10

1 - Para informações sobre as inscrições acesse o site: www.celin.ufpr.br

2 - **Preço: R\$ 380,00** – o semestre ou **2 a 3 parcelas** através de boleto bancário.

3 - O material didático não está incluído nos preços.

4 - Documentação necessária para a matrícula: **CPF** (próprio ou do responsável se menor de 18 anos) e **RG**.

5 - Idade mínima exigida: **17 anos**

6 - Após o término de cada semestre os alunos recebem o respectivo certificado expedido pela UFPR.

7 - O referido curso é oferecido a toda comunidade, portanto não é necessário ser aluno da UFPR.

8 - As turmas oferecidas são programadas para diversos níveis de conhecimento do idioma, isto é, desde a alfabetização (para iniciantes) até leitura e conversação, abrangendo obras literárias de famosos escritores ucranianos.

9 - Os interessados em cursar níveis mais adiantados deverão fazer uma entrevista com as professoras a ser marcada com antecedência.

Para maiores informações favor entrar em contato com:

Prof^a Paulina Tchaika Milus: 3262-4094 e-mail: nicolas_milus@yahoo.com

Prof^a Olga Nadia Kalko: 3335-7963 e-mail: kalko@uol.com.br